

Viagem educativa à origem da Terra

Espaço reúne maquetes para explicar formações geológicas e presença de minérios — visita é divertida aula prática de Geografia e Ciências

Martina Fabri

Acompanhar a evolução do sistema solar e do planeta Terra por meio de imagens, maquetes e instalações pode ser mais interessante do que ver tudo apenas por meio de ilustrações no livro de Geografia. Foi para isso que o Espaço Terra Origem e Transformação, da Mineropar, o serviço geológico do Paraná, foi criado. Aberto em 2002, e reinaugurado em meados de dezembro, a sala conduz o visitante por uma viagem que vai do surgimento da Terra e da vida até a época contemporânea.

Aberto para visitação do público em geral, o espaço é voltado especialmente às turmas de Ciências, Geografia e História de alunos do ensino fundamental e médio. "Recebemos, em média, 3,5 mil alunos por ano e as turmas são sempre acompanhadas por um geólogo que explica cada uma das maquetes e espaços e responde as dúvidas", explica o gerente de Gestão da Informação Geológica da Mineropar, Oscar Salazar Junior.

No local, fósseis (réplicas e verdadeiros) que vão desde o período pré-cambriano (entre 4,6 mil e 550 milhões de anos atrás) até o cenozoico (que iniciou há cerca de 65 milhões de anos e se estende até o presente) — há exemplares réplicas de crânios de dinossauros e até de tigre dente de sabre. Isso além das diversas maquetes com o mapa geológico e os recursos minerais do Estado e outras que mostram riscos geológicos, como deslizamentos e avalanches. Segundo Salazar, dependendo da idade dos alunos, é possível trabalhar com eles vários temas.

Os mapas geológicos do Paraná, por exemplo, podem ser base para trabalhos referentes à história do Paraná e à indústria movimentada pela extração de minérios. "Com adolescentes um pouco mais velhos, é possível puxar uma discussão sobre o pré-sal e os riscos de desmoronamen-

Fotos: Antonio Morel/Cazetta do Povo



Exposição de minerais e rochas Orville Derby tem 850 exemplares de rochas e minerais.

to de terra, pois são assuntos muito atuais e pertinentes, sobre o qual precisamos falar", diz ele. Para os menores, há uma tabela periódica lúdica, com objetos feitos com minerais e uma réplica de uma mina de ouro na qual é possível entrar.

As visitas de turmas de alunos

costumam durar aproximadamente uma hora — os professores também podem combinar atividades especiais com os geólogos, como jogos de perguntas e respostas. O espaço pode ser visitado por famílias, com necessidade de agendamento em caso de grupos grandes.

EXPOSIÇÃO

Pedras, minerais e meteorito

Inaugurado em 14 de dezembro do ano passado e aberta à visitação, a Exposição Orville Derby tem 850 exemplares de rochas e minerais brasileiros, estrangeiros e até espaciais. "Cerca de 70% das amostras são brasileiras, mas há outras de diversos países como Colômbia, China, Alemanha, Polônia, África do Sul — além de um pedaço de meteorito caído na Sibéria em 1947", explica o gerente de Gestão da Informação Geológica da Mineropar, Oscar Salazar Junior. O nome do espaço, que é voltado até para estudantes de pós-graduação na área, homenageia o geólogo norte-americano Orville Derby, radicado no Brasil no século 19 e responsável por estudos no Paraná.

A maioria do acervo da exposição permanente foi comprada do professor Darcy Svizzero, da Universidade de São Paulo (USP), mas a coleção também recebeu doações de outros geólogos. Além das rochas, separadas por famílias minerais, há objetos em pedra fabricados por indígenas. "Essa é uma das maiores exposições de rochas e minerais do sul do Brasil", explica o diretor técnico da Mineropar, Rogério da Silva Felipe. No local, existem ainda vários materiais didáticos referentes aos minerais e rochas, em especial aos encontrados no Paraná, que podem ser solicitados pelos professores e utilizados nas aulas de Geografia e mesmo de História.



O visitante pode ver as réplicas de triceratops, camotauros e o ovo de dinossauro.



Entre as maquetes do museu, a que mostra como funciona a extração de calcário.

SERVIÇO

Espaço Terra Origem e Transformação e Exposição Orville Derby — Rua Máximo João Kopp, 274, bloco 3, segundo andar — Santa Cândida. Entrada gratuita. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Para escolas ou grupos maiores, é recomendado agendamento prévio por meio do telefone (41) 3351-6900. As visitas são feitas com acompanhamento de um geólogo da Mineropar.